

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO IO.º

DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1899

N.º 472

## RELATORIO PRO- POSTAS DE FAZENDA

O sr. conselheiro Espregueira, illustre ministro da fazenda, apresentou 5.ª feira ao parlamento o seu relatório financeiro, acompanhado das propostas de lei, que submete á apreciação da camara.

O relatório é um extenso e bem elaborado trabalho, minucioso em dados e conhecimentos, pelo qual se fica fazendo ideia exacta do estado da fazenda publica. É um trabalho sincero e valioso, em que o illustre ministro dá mais uma prova eloquente da sua competencia e do aturado estudo, que lhe tem merecido as questões financeiras. Não nos permite a sua extensão publical-o na integra, como seria nosso desejo. Entretanto, publicamos pela sua importancia, a *Conclusão* d'esse relatório, apresentado ao parlamento pelo sr. conselheiro Espregueira.

Na parte especialmente destinada á nossa situação financeira, contas de gerencia, divida fluctuante, circulação fiduciaria e cambios é o relatório abundante em esclarecimentos, completados pela collecção de quadros numericos e graphicos que o acompanham. Vê-se que as despesas tem diminuido consideravelmente, que o governo tem administrado com acerto e severa economia e que d'ahi vae resultando uma sensivel alteração, em tudo favoravel ás condições financeiras e economicas do paiz.

### Conclusão

*Senhores:*—No momento actual devemos procurar por todos os modos não aggravar os encargos do thesouro, e restringir o mais possivel as despesas publicas, supprimindo as que forem dispensaveis para se poder attender a outras que se apresentem inadiaveis e cuja urgencia seja reconhecida. É preciso, em quanto as receitas do thesouro, não permitem maior desafogo, que todos concorram com os sacrificios que a situação nos impõe, e são precisos, afim de que as receitas effectivas e proprias do thesouro bastem para todas as despesas do estado, supprimindo-se o superfluo, e adian-do-se o que não for absolutamente urgente e obrigatorio. Com as medidas que proponho, e com outras já adoptadas pelos diferentes ministerios, é minha convicção de que chegaremos a resultados muito apreciaveis, e que obteremos restringir as despesas e augmentar as receitas, sem desorganisar os serviços publicos, nem aggravar a sorte do contribuinte, porque se irá bus-

car esse augmento ao progresso da riqueza publica, fazendo tambem por meio de uma cuidadosa fiscalisação que todos contribuam para as despesas do estado com a parte que justamente lhes couber na distribuição dos impostos.

Aperfeiçoar os methodos do lançamento das contribuições evitando os abusos que se dão com detrimento do thesouro e injustiça relativa para os contribuintes honrados e zelosos no cumprimento dos seus deveres, é e continua a ser a norma do meu procedimento, e d'elle aproveitará o thesouro pelo augmento dos seus redditos. Não menor cuidado tem merecido a arrecadação dos impostos, para que não deixe de entrar nos cofres do estado e, desde logo, tudo quanto pagar o contribuinte, por que esse é um dever imprescindivel para a boa gerencia dos dinheiros publicos.

Não bastará, porém, cuidar só do presente; forçoso é pensar no futuro, visto que não se deve contar para saldar as despesas, sem graves prejuizos para o paiz, com os recursos extraordinarios provenientes de empréstimos, porque advirão d'ahi novos encargos para o thesouro, quando os actuaes já são consideraveis.

Realizadas todas as economias possiveis nos diferentes serviços da administração publica, e reduzido ao minimo o dispendio total, é indispensavel reconhecer que novas necessidades, impostas pelo proprio e natural progresso das sociedades civilisadas, se apresentarão todos os dias e que será preciso attendel-as, creando para esse fim outros recursos, se o crescimento normal dos rendimentos publicos não for sufficiente a fazer face ás novas despesas.

Não pode igualmente manter-se por muito tempo a parcimonia no dispendio com as obras e trabalhos necessarios ao desenvolvimento economico do paiz, porque d'essa quasi paralysação nós melhoramentos materiaes resultará, em relação ás demais nações da Europa, um verdadeiro retrocesso, pois a isso equivale o parar n'esses committimentos quando as outras nações progredem sempre.

A nossa rede de estradas ordinarias está muito incompleta, havendo concelhos em que ellas faltam quasi totalmente. As obras dos portos e rios, assim como os trabalhos para o saneamento dos terrenos alagados, ou o aproveitamento das aguas correntes que se perdem sem ser utilizadas nos usos agricolas e industrias, e os serviços para o fomento da agricultura, de que de-

pende em grande parte o nosso futuro, exigem ainda quantias avultadas, que deveremos procurar de preferencia nos nossos proprios recursos, em vez de augmentar mais os encargos permanentes do thesouro, com novos empréstimos. Só para a conclusão da rede ferro-viaria é que é licito adoptar esse meio quando for subordinado ao augmento das receitas da exploração, porque os encargos serão satisfeitos com os novos productos, alem da vantagem do desenvolvimento da riqueza publica proveniente d'esses novos empreendimentos.

É assim que se procede em paizes bem administrados, e que nos podem servir de exemplo, onde, apesar da economia rigorosa nos serviços administrativos, se procura attender pelo augmento do producto dos impostos, que quasi constantemente se remodelam, e não pelo constante recurso ao credito, ás novas despesas que a civilisação exige hoje mais do que nunca. Não pode o paiz eximir-se á corrente geral que por toda a parte se impõe, e o nosso futuro depende não só de se melhorar a situação presente, assegurando-se completamente o pagamento regular da divida publica e de todas as demais despesas obrigatorias do estado, mas tambem de se prepararem os meios para o futuro desenvolvimento economico do paiz, com que todos lucrarão.

As medidas que proponho tendem a esse fim. Procurar-se-ha obter por um novo regulamento da contabilidade publica uma fiscalisação tão inteira quanto for possivel da applicação dos dinheiros do thesouro, e de modo que não possam exceder-se as auctorisações parlamentares. Serão portanto reaes as economias votadas, e não accrescerão despesas novas sem serem previamente conhecidas e auctorizadas legalmente. Conseguir-se-ha por este meio o que de ha muito se pretende obter.

As propostas relativas ás principaes contribuições directas darão augmento de cobrança pelo seu melhor lançamento e fiscalisação, e permitirão o progresso no rendimento d'esses impostos como deve de ser em todas as nações que progredem, porque elles assentam em factos ou actos da vida social e no desenvolvimento da riqueza publica.

Fazer retirar dos impostos subsistentes tudo quanto elles podem produzir sem gravame para o contribuinte, affigura-se-me ser o principio da nossa regeneração financeira; e facilmen-

te se reconhece como é praticavel, e alem d'isso indispensavel.

Para regularisar em parte a circulação monetaria e promover a melhoria dos cambios, proponho algumas providencias cuja utilidade facilmente reconhecereis. Com o premio do oiro soffre consideravelmente a fazenda publica, e tudo, que tender a diminuir-o facilitará por tanto o equilibrio real do orçamento, e espero que da execução da lei de 25 de junho de 1898, e da consolidação do banco de Portugal pela diminuição da circulação fiduciaria resultará consideravel melhoramento na situação cambial e na do thesouro.

As medidas que proponho para já, são simples como vê-las, mas facilmente realisaveis, e igualmente seguros os resultados de ellas pretendo tirar. Bastará administrar bem para se colherem grandes resultados, e sobretudo o que mais convem é manter invariavelmente os mesmos principios de rigorosa fiscalisação dos dinheiros publicos, porque assim se conseguirá um melhoramento gradual mas firme da nossa situação financeira, inspirando ao tempo maior confiança tanto a nacionaes como a estranhos do que depende principalmente o restabelecimento do nosso credito tão profundamente abalado nos ultimos tempos.

Não é possivel attingir de prompto e ao mesmo tempo todos os melhoramentos de que carece o nosso systema tributario e a legislação fiscal; o por isso procedi pela ordem que naturalmente me pareceu a mais propria para se obter progressivamente e sem abalos esse resultado. Os impostos directos mereciam preferencia; são facilmente applicaveis desde já as modificações propostas, e d'ellas resultarão vantagens apreciaveis. Virão depois as providencias concernentes ao regimen dos impostos indirectos, que é muito complexo e toca com interesses muito diversos e por vezes oppostos.

As reduções de despeza resultantes da remodelação dos quadros já effectuada, e dos melhoramentos nos diferentes serviços a que me referi, tanto no continente como no ultramar, devem proseguir sempre com constancia e firmeza, e completarão o nosso melhoramento financeiro. Não descurará o governo tão importante assumpto.

*Senhores:*—A vossa illustração e o vosso justo criterio da situação do paiz supprirão a deficiencia d'este trabalho, com que procurei contribuir modestamente para o resurgimento do nosso credito, e do bom nome

de Portugal perante as nações civilisadas do mundo.

Secretaria d'estado dos negocios da fazenda, aos 16 de março de 1899.—*Manoel Affonso de Espregueira.*

### Propostas de lei

São as seguintes as propostas que o sr. ministro da fazenda apresentou ao parlamento:

1.ª, contabilidade publica. Reduz o praso para as liquidações das despesas e do exercicio que passa de 18 a 15 mezes.

2.ª, inspecção de contribuições, organisando-se um corpo especial de empregados destinados á inspecção dos serviços dependentes da direcção geral das contribuições directas recrutado entre os actuaes empregados ao serviço do ministerio da fazenda.

3.ª, contribuição predial.

4.ª, contribuição de registo. Os emolumentos dos processos de liquidação de contribuição de registo por titulo gratuito serão regulados por uma tabella sobre a base do total da contribuição liquidada, pertencendo dois terços aos escrivães de fazenda, e um terço aos agentes do ministerio publico. O maximo de emolumentos é de 300:000 rs. para os primeiros, e 150:000 para os segundos.

5.ª, contribuição sumptuaria e de renda de casas. Passa a ser tributado o uso de bicycletas, sendo o imposto por anno de 2:000 reis em todas as terras do paiz, ficando tambem tributado o uso de vehiculos automoveis.

6.ª, substituição de cédulas de 100 e 50 reis por moedas de níquel de igual valor. As actuaes moedas de 50 e 100 reis de prata, serão substituidas por novas moedas de prata de reis 1:000, até ao limite de reis 1.200:000\$000.

7.ª, venda e revindicação de bens nacionaes.

8.ª, isenção de direitos de exportação de encomendas postaes.

9.ª, pagamento do imposto do rendimento do juro de obrigações de companhias e de titulos do Estado, pagos no estrangeiro que venham a emitir-se de futuro.

10.ª, a isenção de direitos de materiaes estrangeiros para concertos de navios.

11.ª, criação d'uma commissão revisora de exame de contas das companhias subsidiadas pelo Estado.

12.ª, aposentação dos empregados civis elevando para a aposentação ordinaria o limite da idade de 65 annos, e o de serviço a 35. Aposentação extraor-

dinaria só é concedida aos 40 annos de idade e dez de serviço.

## CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 18 de março

Presidente, sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. dr. Antonio Ferras, dr. Mendes do Valle, Coelho Gonçalves, Alves de Faria e Coelho d'Araujo.

Presente o sr. administrador do concelho D. de Figueiredo.

Foi lida e approvada a minuta da acta da sessão anterior.

### Requerimentos:

De Manoel Lopes da Carvalho e Domingos José de Carvalho, cortadores de carnes verdes, participando que vão augmentar 20 reis em kilo ao preço actual da carne, passados os 30 dias que lhes falta o código. Interada.

De Manoel Luiz da Silva, de Courel, queixando-se d'uma ramada que anda construindo Antonio José de Faria Junior sobre o caminho publico. A informar ao vereador sr. Faria.

Informação favoravel do conductor municipal ao requerimento de Vicente da Silva Rebello, d'esta villa, que deseja abrir uma nova porta num predio da rua Duque de Bragança. Deferido.

De Maria Rosa Gonçalves, do Tamel, pedindo subsidio de lactação para uma sua neta. A informar á respectiva junta de parochia e regedor.

De Antonio Francisco Portas Junior, d'esta villa, desejando reconstruir uns muros na sua quinta do Campo. Deferido.

De Manoel Martins Ricca, de Fragoso, pedindo que seja sustada a intimação que a Camara lhe fez para reduzir ao antigo estado uma vala que elle abriu, porisso que não offende a fonte da Passainha. Tomado em consideração.

De Antonio Francisco Portas Junior, d'esta villa, pedindo para fazer uma ramada á altura de 5 metros sobre o caminho publico do logar da Quinlão, da freguezia do Abbade do Neiva, entre predios do supplicante. Informe a junta de parochia e regedor.

De José Luiz Gomes Fernandes, de Barqueiros, pedindo licença para reconstruir os muros que vedam o seu campo das Poças, sito no logar de Prestar, da mesma freguezia, e á face da estrada que vae para a Apulia, sendo a obra feita sob a fiscalização do chefe dos cantoneiros. Deferido na forma requerida.

De Antonio José Ferreira, de S. Paio do Carvalho, pedindo para sobre estar qualquer procedimento contra o requerente a respeito do entulho que foi intimado a retirar de sobre o caminho que passa no logar do Monte de Cima, da mesma freguezia—ou porque se declare a Camara incompetente, visto o caminho ser vicinal e por isso pertencer á respectiva junta de parochia, ou pelo motivo de o entulho em nada offender o transito do mesmo caminho, antes o melhorando.

Que, sem prejuizo da intimação feita, informe a junta de parochia e regedor.

O sr. presidente deu conta das diligencias que tinha empregado para ser intimado Manoel José Forte de Sá, dos accordãos da camara á cerca de um caminho que tapou, apropriando-se d'elle, frisou as evasivas e rabulices de que o mesmo denunciado se havia servido, para fugir ás intimações, e concluiu por propor que se deliberasse demandal-o, convidando a junta de parochia a acompanhar a camara na propositura e seguimento da acção competente.

Assim foi resolvido.

Ainda o sr. presidente expoz as informações que tinha á cerca dos defeitos e estragos que existem no edificio municipal, que serve de

quartel ao 2.º batalhão do 20.º e fez sentir a necessidade de se fazer os reparos e obras mais indispensaveis, de harmonia com os recursos do cofre municipal, propondo que a camara resolvesse que se officiasse ao commandante do batalhão pedindo-lhe uma indicação dos concertos e obras mais impreteriveis.

Assim foi deliberado.

O vereador sr. dr. Antonio Ferraz chamou a attenção da camara para a forma como está sendo abastecida de peixe esta villa, constando que existe uns monopolistas d'esse abastecimento e que porisso se tem notado falta de peixe, e o elevado preço d'este alimento e fez ver como se torna urgente procurar pôr cobro a esta exploração.

O sr. presidente abundando nas ideias do sr. dr. Ferraz, propoz que ficasse s. ex.º encarregado de estudar o assumpto e ver se podia indicar a medida ou providencia mais salutar.

Por fim o sr. administrador do concelho perguntou se durante a semana tinha sido applicada por qualquer zelador alguma multa em razão de ser encontrada uma roupa a seccar junto á capella de S. José; qual era a disposição camarária prohibitiva do mesmo acto; e se tem sido applicada em qualquer tempo alguma multa por esses actos.

O sr. presidente declarou que não encontrava no cod. de pasturas disposição applicavel, mas como essa codificação foi feita há mais de 25 annos e varias vereações tem ampliado aquellas posturas, não podia d'sde já dizer se existe alguma deliberação prohibitiva avulsa.

Quanto ás demais perguntas ia ouvir o sr. secretario, que declarou não constar da escripturação a applicação de multa relativa áquelle facto e que desde a sua entrada para o logar que exerce não se recorda de ter sido comminada multa por factos d'aquella natureza.

O sr. administrador censurou o procedimento dos zeladores Dias e Manoel Lopes por não fazerem bem o serviço de que são encarregados, e concluiu por declarar que espera a resposta precisa á sua 2.ª pergunta para mandar pagar a multa correspondente por uma sua servical ter estendido uma roupa a seccar junto da referida capella.

O sr. presidente pediu ao sr. administrador que se dignasse investigar e recolher a prova de qual quer falta do cumprimento das suas obrigações por parte dos zeladores, pois que a camara saberia cumprir o seu dever.

## DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—os srs. José de Barros Lima Junior e dr. José Antonio de Sousa.

Amanhã—o sr. Alvaro de Barros e Silva Botelho.

Dia 21—S. A. o Príncipe Real e o sr. Gonçalo de Barros e S. Botelho.

Dia 22—o sr.ª D. Emilia Adelaide da Conceição Costa.

Esteve hontem n'esta villa o sr. dr. Agostinho Augusto de Faria, distincto medico do Porto.

Esteve no Porto o sr. José Julio de Castro Severino de Avelar.

Deu á luz um menino, com muita felicidade, a esposa do sr. José Luiz de Miranda, conceituado commerciante d'esta villa. O nosso parabem.

Esteve em Braga o nosso querido amigo sr. dr. Vieira Ramos, illustre presidente da camara.

## PELA SEMANA

### Lamentavel desastre—

**Causas e pormenores**—O primeiro comboio descendente da manhã de quarta-feira ultima apañou na linha, entre o kilometro 70 a 71, perto de Alvarães, um robusto moço de 22 annos, de St.ª Maria de Forjães, concelho de Espozende, Francisco de Sá, filho de Antonio de Sá da mesma freguezia, cortando-lhe uma perna pelo joelho e decepando-lhe a outra na mesma região, de modo a parecer incrível como ella ainda se ligava á parte femoral.

O machinista que vira o desgraçado detado na linha, de todo indifferente ao ruido do comboio, começou a deter-lhe a marcha no sentido de evitar o desastre.

Infelizmente não pôde fazer parar o senão depois do desventurado moço ter soffrido os horribes ferimentos que já referimos.

No entanto, parado o comboio, pegaram na victima e trouxeram-na para a estação d'esta villa, de onde seguiu immediatamente para o hospital da Misericordia.

Adi, depois de lhe serem ministrados os primeiros socorros, foi o infeliz interrogado pelo digno administrador do concelho, sobre o motivo de tão horribos desastre.

O malaventurado moço, entre cruaes gemidos, pôde esclarecer que:

Vindo visitar a noiva que residia em Alvarães, fora assattado por uns homens que o agrediram com pauladas e, ainda, com uma uvalhada cujos vestigios se conheciam no colete que vestia. Podendo escapar-se, fugiu para os lados da linha, onde cahiu sem sentidos eahi ficara adormecido até que o comboio lhe perpetrara aquelle dolorosissimo despertar. Dissera que não conhecera os aggressores nem de ninguém podia suspectar porque julgava não ter inimigos.

Estas mesmas declarações prestou a varias pessoas, entre ellas ao rev.º capellão da Santa Casa.

Os estragos eram taes que os distinctos medicos srs. drs. Martins Lima e Paulino viram impossibilidade de a victima a elles sobreviver.

No entanto, como medida impreterivel, resolveram operal-o logo, vindo Francisco de Sá a succumbir durante os penosos trabalhos da fadigosa operação.

Sobre os motivos d'este desastre e em virtude das declarações da victima, tem corrido rigorosa investigação por parte da autoridade administrativa que muito se esforça por fazer luz sobre tamanha como alarmante e terrivel desgraça.

Por ora nada chegou ao nosso conhecimento que possamos acrescentar ao referido, a não ser uma versão vinda, conforme nos consta, das investigações do pessoal dos Caminhos de ferro, que tende a persuadir da suicidio o desastre que vimos noticiando.

E como razão, diz-se, o que parece averiguado, que Francisco de Sá furtara uma vacca para com o producto da venda que d'ella fazia, conseguir dinheiro necessario para as despesas do casamento. E, que, como isso se fizera publico, a vergonha da noiva o saber, lhe determinara aquelle tão infausto como terrivel desenlace.

Nada de seguro, porem, está averiguado.

Varemos se no proximo numero poderemos dizer mais.

### Exposição Universal de

**Paris em 1900**—Foi distribuido profusamente uma elegante brochura illustrada annunciando aos visitantes da Exposição de 1900 as grandes vantagens que lhes offerece a «Sociedade Imobiliere do Trocadero—Passy», possuidora dos Grandes Hotéis do Trocadero, em Paris, mediante

prestações pagas trimestral ou mensalmente. Se outras não houvera, para se affimar isso, bastaria, alem da facilidade de pagamento, saber que ao chegar-se á incomparavel capital ha alojamento e mercantilismo explorador dos hotéis.

A brochura dá todas as informações e publica tambem a tarifa dos bilhetes de permanencia para uma, duas ou mais pessoas, creanças e creados, desde uma até 8 semanas; condições geraes e deveres da Sociedade para com os seus adherentes; menus das refeições, e o boletim da subscrição, que devidamente preenchido com todas as declarações e assignado, basta enval-o á «Companhia Internacional dos wagons-litos e grandes expressos europeus», com escriptorio na rua do Principe, em Lisboa, ou aos agentes da Sociedade nas diversas localidades, sendo n'esta villa o sr. Francisco Carmona, acreditado negociante no largo da Porta Nobre, que dará mais desenvolvidos esclarecimentos aos que se lhe dirigirem.

**Sub-delegado**—Gostosamente publicamos hoje a noticia de ter sido despachado sub-delegado d'esta comarca o nosso querido e sympathico amigo, sr. dr. Miguel Braga, filho do sr. dr. Fernandes Braga, respeitavel magistrado e individualidade das mais captivantes e justamente considerados.

Recebam suas ex.ªs os nossos parabens.

**Prisões**—O sr. regedor de Quintães captou alli e fez remetter á administração d'este concelho o conhecido larapio José de Araujo—o Leandro—natural de Athães, Villa Verde.

A requisição do digno administrador d'este concelho foi capturado em Ponte do Lima o gatuano João Pereira Moreira, d'esta villa.

### Theatro Boa União

Tem continuado n'aquella casa de espectaculos a desempenhar-se com muito agrado ás quintas-feiras e domingos a *troupe* artistica da direcção dos actores José Pedro e Fernandes.

Domingo representaram a comedia «Na boca do lobo» e a opereta «A nota da sr.ª Angota».

Quinta-feira levaram á scena «Os ladrões de luva branca», drama de pouco merecimento e cujo desempenho não logrou salvar os muitos defeitos da peça. Tambem n'esta noite o actor H. Freitas exhibiu a cançonata patriótica—«Um bravo de M. d'ello».

Para hoje está annunciado—«Pancracio o brasileiro», peça de grande aparato e de chistoso entreccho.

### Bombeiros Voluntarios

Realizou-se no domingo passado, o que haviamos noticiado, a eleição de 1.º commandante do corpo activo d'aquella benemerita associação, embora esse acto devesse ter sido transferido em obediencia á ordem de adiamento que o commandante em exercicio sr. José Luiz Pereira de Carvalho havia lançado no respectivo livro em a noite de sabbado, ordem que teve a necessaria publicidade.

Como dizemos, a eleição effectuada-se por expressa determinação da maioria da direcção, concorrendo a ella apenas 13 praças ficando eleito o sr. Manoel Pereira Esteves.

Ao que nos consta a resolução da direcção foi menos coerente e pouco consentanea com as prescrições da lei porque aquella casa se rege, havendo por isso certa indignação entre os associados d'aquella corporação, os quaes se preparam para em assembleia geral tomar conta da determinação que dizem ser de inexplicavel autoritarismo e bem assim resolver como melhor entendam.

Nó, na collectividade d'esta redacção conservamo-nos na espe-

lativa, sem que nenhuma razão politica ou particular nos force a abraçar ou repellir o partido de qualquer das facções em que infelizmente aquella casa se divide.

Desejamos só, para o bom interesse e continuado progresso d'aquella benemerita associação, que os animos serenem e que uma boa medida venha pôr termo a essa desordem que pode ser bem funesta a uma das corporações de mais proveito da nossa terra.

Devemos tambem acrescentar e, d'esta forma, desfazer a boçal intriga de certo basbaque d'uma folha local, que nenhum dos cavalleiros, que se enfileiram nas hostes do nosso querido partido, é movido por intuits politicos na protecção com que apadrinha os adversarios da direcção, mas simplesmente pelo impulso nobre de alguns serviços prestados a bem da humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios.

**S. Bento**—No proxima terça-feira, 21 do corrente, realisa-se em S. Bento da Varzea a romaria e feira do Santo do mesmo nome.

Costuma ser muito concorrida e importantes as transacções que se fazem com gado boviu.

**Albinadas**—E' nos impossivel dar hoje publicidade a mais uma das justas apreiações com que sob aquella epigraphe vimos fustigando a audacia petulante de um escriptador pateta.

Fal-o-emos no proximo numero.

### Passos em dianhente

Realizou-se no domingo passado a annunciada procissão que chamou d'aquella freguezia grande concurrencia de pessoas d'esta villa e das freguezias circunvisinhas.

**Carta d'Aldeia**—Não nos é possivel, por falta de espaço, publicar hoje a costumada carta do nosso illustre amigo e distincto collega «Pancracio».

### Disposições testamentarias

—Pelo muito que interessa a esta villa e concelho e para bem se poder aquilatar as benemerencias que nobremente exornavam a boa alma do saudoso sr. José Joaquim do Valle, publicamos em seguida as mais importantes disposições do testamento com que se finou o bondoso cavalheiro:

Do remanescente da minha herança será usufructuaria emquanto viva a referida minha esposa, sem que se lhe possa exigir caução; e caso lhe seja exigida a instituo universal herdeira do mesmo remanescente. Findo o usufructo passará a propriedade d'esse remanescente para a confraria do SS Sacramento da freguezia de St.ª Maria de Villa Cova, concelho de Barcellos, com os seguintes encargos e obrigações, a saber:

Primeiro—de dar á confraria do SS Sacramento da freguezia de Cedofeita, d'esta cidade, a quantia de 500:000 rs. por uma só vez, para mandar dizer, annual e perpetuamente, 6 missas, sendo uma por minha alma, outra por minha esposa, outra por alma de meus paes, outra por meus sogros e duas por alma de meus filhos, sendo estas duas resadas nos anniversarios do fallecimento d'elles em 14 de abril e 23 de maio de cada anno e com mais o encargo de vigiar se a ordem do Carmo cumpre fielmente a disposição que se segue:

Segundo—de dar á ordem de N. Senhora do Carmo, d'onde sou irmão, a quantia de um conto de reis, por uma só vez, com obrigação de velar pela capella que possuo no cemiterio da mesma orlem, on le estão sepultados meus filhos José e Guilherme e onde tambem quero ser sepultado, bem como minha mulher, mandando lavar annualmente a mesma capella e em o dia de finados accender 8 velas de cera do peso de 250 grammas cada uma, no seu altar, prohibi-

bindo que alli sejam sepultados ou depositadas mais pessoas algumas, e mandando dizer annualmente 6 missas, applicadas pela forma declarada no legado antecedente. Se a dita ordem não quizer aceitar o legado com os referidos encargos, passará para a St.<sup>a</sup> Casa da Misericordia, d'esta cidade, assim como quando a dita ordem deixar de cumprir o que aqui lhe imponho.

Terceiro—de dar a quantia de um conto de reis ao Asylo denominado do Menino Deus, em Barcellos, para seu fundo, com a condição de tirar dos rendimentos d'aquella quantia, annual e perpetuamente, 20.000 reis para 2 premios, que serão conferidos a um alumno e alumna, que melhor comportamento tiverem e mais se distinguirem; estes premios terão o nome de «premios deixados em recordação de seus filhos José e Guilherme, por José Joaquim do Valle» e com mais a obrigação de duas missas, também annuaes e perpetuamente, pela alma dos ditos meus filhos, com assistencia dos asyados, igualmente resadas nos dias 14 d'abril e 23 de maio.

Quarto—de dar aos filhos de minha irmã Rosa, de nomes Florinda, Rosa, Thereza, Emilia e Manoel, 500:000 reis a cada um; outra igual quantia a cada uma das filhas de minha irmã Maria, de nomes Anna, Emilia e Rosa; á filha de minha sobrinha Rosa, casada com João Bento d'Aldêa, de nome Maria Josephina, tres contos de reis e mais a casa em que actualmente habita Manoel Antonio Martins; a Corina, filha da dita minha sobrinha Rosa, dous contos de reis e mais amate da bouça do Bostello, que me pertence; e a Elvira, filha da mesma sobrinha Rosa, um conto de reis; á Guilhermina, filha de minha sobrinha Emilia, casada com Antonio Moreira Costa, um conto de reis; a cada uma das filhas de minha sobrinha Bernardino, 500:000 reis; a Antonio José Fernandes Ribeiro 200:000 reis, e a Antonio e Francisco, sobrinhos de minha esposa, 200\$ reis a cada um, como lembrança. Todos estes legados serão satisfeitos em moeda portugueza, e também livres de contribuição de registo.

E quinto finalmente—de dar a Corina, sobrinha de minha mulher, cinco contos de rs. moeda fraca, e a sua irmã Elvira, dous contos de reis, também moeda fraca, ambas filhas de Francisco Alexandre da Cruz Guimarães. O resto que ficar depois de satisfeitos os mencionados legados, será empregado pela referida confraria do SS. Sacramento da freguezia de St.<sup>a</sup> Maria de Villa Cova, em fundos publicos, e dos rendimentos sahirão as quantias para os legados no principio declarados, que são: cem mil reis annuaes para o medico; 8.000 rs. mensaes para os pobres, e 10:000 reis também mensaes a cada um de meus irmãos Joaquim e Maria, enquanto vivos forem, sendo a referida confraria obrigada á satisfação d'estes legados depois do fallecimento de minha mulher, sem interrupção alguma; e bem assim mais sahirá a quantia de 100:000 reis, annual e perpetuamente, para uma missa todos os domingos e dias santificados, dita na igreja da mesma confraria, por minha intenção e de minha esposa e filhos. Do restante tirará dous por cento annualmente pelo seu trabalho; e o liquido será para dotes annuaes a meninas pobres e honestas, da mesma freguezia de Santa Maria de Villa Cova de 18 até 28 annos, não sendo esses dotes de menos de 200:000 reis cada um, nem de mais de 300:000 reis, nomeando-se para isso um jury de cinco membros, entrando sempre o dobro das beneficiadas e

tirando-se depois á sorte, e as que ficarem preteridas entrarão no segundo anno, sem competencia; no jury entrará o parochio da freguezia, como consultivo, e Antonio José Fernandes Ribeiro, como presidente. A confraria mandará mais dizer, annual e perpetuamente, seis missas, sendo uma por minha alma, outra por minha esposa, outra por alma de meus paes, outra por meus sogros e duas por alma de meus filhos, nos anniversarios dos seus fallecimentos, 14 d'abril e 23 de maio, que serão annunciadas na igreja para serem ouvidas pelos pobres.....

**COMMERCIO**

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	680
Milho amarello	640
Centeio	620
Trigo	960
Feijão branco	1400
" amarello	1500
" vermelho	1400
" rajado	1000
" fradinho	1140
" preto	1150
" manteiga	1600
" mistura	1000
Painço	600
Milho alvo	800
Farinha branca	620
" amarella	600
" (15 kilos)	540
Tremoços	460
Castanha verde	800

**COMMERCIO DE BARCELLO**

ASSIGNATURAS  
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES  
Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %/o. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administração—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

**ANNUNCIOS**

**VENDA DE CASAS**

Vende-se a grande morada de casas com muitissimas accomodações, quintal com agua de bomba, e passeio sobre o antigo muro da villa, com formosas vistas, do dr. Rodrigo Velloso, sita na rua do Duque de Barcellos e Largo José Novaes.

Quem pretender pode interder-se com o illm.<sup>o</sup> sr. João Lopes dos Santos.

**VENDEM-SE**

34 Obrigações da Camara de Barcellos.

Quem pretender dirija-se a Joaquim de Faria Peixoto, Barcellos.

**AGRADECIMENTO**

O abaixo assignado, já restabelecido do incommodo de que ultimamente acommettido, não podendo pessoalmente, como era seu desejo, cumprir com o seu dever, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram visital-o e informar-se do seu estado.

Agradece também, e muito especialmente, á exm.<sup>a</sup> familia Oliveira, da Izabelinha, freguezia de Viatodos, os cuidados que se dignou prestar-lhe durante os dias que alli esteve de cama, pois foi para o abaixo assignado d'uma verdadeira dedicação e carinhosa solicitude.

A todos, pois, protesta a sua eterna gratidão.

Barcellos, 14 de março de 1899.

David de Sousa Caravana.

**SALGADEIRA**

Vende-se uma de castanho, nova.

R. Barjorna de Freitas, 7 a 11.

**O BRANGO E NEGRO**

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA  
Para Portugal e Brazil  
16 a 24 paginas com primorosas gravuras—Assignaturas pagamento adeantado  
Portugal: 1 anno 2:500. 6 mezes 1:250. 3 mezes 650. Avulso 50.  
Africa portugueza: 1 anno 3:000. 6 mezes 1:500. Avulso 60.  
Brazil (moeda forte): 1 anno 6:000. 6 mezes 3:000. Avulso 50 rs. (moeda fraca).  
Assigna-se e vende-se em todas as livrarias do paiz e na redacção e administração—R. do Diario de Noticias, 45, 1.º—Lisboa.

**A ILLUSTRACÃO MODERNA**

Publicação quinzenal destinada a commemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresentará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.

Esta publicação será illustrada com numerosas gravuras, executadas com toda a correcção e nitidez.

«A Illustração Moderna» é a mais barata que até hoje se tem publicado em Portugal, achando-se, por isso ao alcance de todos.

Assigna-se no escriptorio da empresa e em todas as livrarias e kiosques.

Preço da assignatura pelo correio  
Anno 550  
Semestre 280

Trimestre 140  
Avulso 20

Administração, Rua de S. Lazaro, 334, Porto.

Manoel Pinheiro Chagas

**HISTORIA DE PORTUGAL**

**POPULAR E ILLUSTRADA**

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

**Ataque Gameiro**

60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

**A VIRTUOSA PORTUGUEZA**

**O MODELO DAS MULHERES CHRISTAS**

pelo Padre Maydien  
Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle, Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.  
Livraria Valle—Barcellos

**OS ROMANCES CELEBRES**

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna—Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

**O NOVENTA E TRES**

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

**PHOTOGRAPHIA**

DE

**JULIO YALLONGO**

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!

CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, tem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

**A Nova Collecção Popular**

Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer.

3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—15 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis.

Brindes a todos os assignantes

Recebem-se assignaturas na livraria editora—Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

**CORREIO JURIDICO**

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Armêlim Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

**O INSURRECTO**

Monologo dramatico, baseado nos acontecimentos de Cuba. Representado e sempre applaudido. Preço 60 reis. Vende-se nas livrarias e kiosques.

Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo António, 89 e 91—Lisboa.

**A MODA ELEGANTE**

ASSIGNATURAS

**Portugal**

Anno 4:000  
Seis mezes 2:100  
Tres mezes 1:100

**Brazil**

Anno 28:000  
6 mezes 15:000  
3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.<sup>a</sup>—242, rna Aurea, 1.—Lisboa.

**Uma conspiração a bordo**

Episodio da primeira viagem de Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e fac-similes de Gama e gravura da nau S. Gabriel. Preço 40 reis.

Vende-se nas livrarias e kiosques, Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo António, 98 e 91, Lisboa.

MAGALHÃES PEIXOTO

**Tratado Pratico de Escripção Commercial e Escripções da Bolsa**

Já está á venda em todas as livrarias do reino o «Tratado Pratico de Escripção Commercial e Operações de Bolsa», devido á penna do habil guarda-livros e professor da capital, sr. Magalhães Peixoto.

Como é sabido, este distincto professor, que tanto tem trabalhado em prol da instrucção commercial, é também auctor da «Contabilidade e Escripção Mercantil» do «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial» e do «Calculo Portatil», tres livros que tem causado admiração aos mais conceituados contabilistas.

Todas estas obras se vendem nas livrarias e no escriptorio dos editores Barros e C.<sup>a</sup>, rua do Arco da Bandeira, 62, Lisboa, das 8 horas da manhã as 11 da noite, tendo os seguintes preços:—«Contabilidade e Escripção Mercantil», brochado, 500 reis. «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial», broc. 2:800 reis, enc. 3:200 rs. «Tratado-Pratico de Escripção Commercial e Operações de Bolsa», broc. 3:000 reis, enc. 3:400 rs. «Calculo Portatil», enc. 500 reis.

**Almanack da Provincia do Minho para 1899**  
(6.º anno de sua publicação)

1.ª parte—Calendario e indicações uteis.  
2.ª parte—Braga e seu Districto.  
3.ª parte—Vianna [do Castello e seu Districto.  
Recebem-se indicações no L. Barão de S. Martinho, 50—Braga.

**O OCCIDENTE**

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3\$800 reis  
Semestre 1\$900 «  
Trimestre 950 «  
Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa. L. do Pogo Novo. Editora, Casiano Alberto da Silva

NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

**OS DOIS GAROTOS**

(LES DEUX GOSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

**Condições da assignatura**

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4., grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor no Tejo»;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 73—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

**AS MULHERES, O JOGO E O VINHO**

Traducção de Augusto de Lacerda

40 reis—cada semana—40 reis

**CASA DE OBATEZ**

Traducção de Augusto de Lacerda

Romance illustrado—40 reis por semana

**OS DRAMAS DOS ENCRITADOS**

Por Engenio Sue

A começar brevemente:

**OS AMORES DE CAMILLO**

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva— Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

**O GRINIE DA SOCIEDADE**

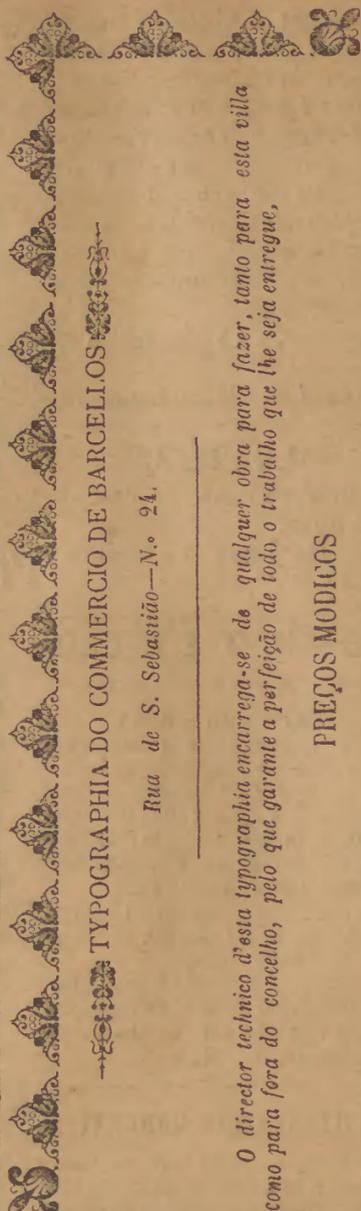
Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarelas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa. No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231. Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarga-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

**A IRMÃO SINHA DOS POBRES**

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Toutinegra do Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Toutinegra do Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance *A Irmão sinha dos pobres* que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico.

«A Irmão sinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis.**

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

Kucipp

**VIVEI ASSIM**

2 vol. brochados 1200  
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de eCruz, C. Braga.

COMPANHIA DE SEGUROS

**FRATERNIDADE**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

**ALFAIATERIA**

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contramestro da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

**HISTORIA DA PORSTITUIÇÃO**

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix, Rabuteaux, Taxil Flaxuz e outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

**PHARMACIA**

DA

Santa e Real Casa da misericordia

DE

**BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e agiciuasm odnaes nacionaes e estrangeiras. (70)